Informe dos Delegados ADUFPB no CNG/ANDES-SN – 6 a 14 de agosto de 2015.

Representar nossa AD no CNG/ANDES-SN é vivenciar uma experiência sem precedentes, tod@s nós deveríamos vivenciá-la! Foram 10 dias de intensa dedicação ao movimento. O foco, 24h por dia, é a greve e seus encaminhamentos, nossa pauta e os caminhos para alcançarmos uma negociação efetiva, divergência de posições rumo a um objetivo comum: nosso projeto de universidade pública, gratuita e de qualidade, com melhores condições de trabalho para docentes e servidores técnico-administrativos.

Imbuídos de contribuir da melhor maneira possível e representar as posições de nossa AD no CNG, eu e João Maria, participamos, de uma forma ou outra, da Caravana do dia 06 de agosto, de inúmeras reuniões do CNG, audiências públicas na Câmara dos Deputados no dia 11 e 13 de agosto, “Caça ao Janine” em evento pela Pátria Educadora no dia 14 de agosto, colaboramos para a organização de material para os atos, dos textos dos comunicados, do levantamento e consolidação de dados das AG e preparação para reuniões com ANDIFES, Fórum dos SPF e com os demais sindicatos do setor da Educação (FASUBRA e SINASEFE).

A Caravana do dia 06, cerca de 3.000 SPF nas ruas, conseguiu parar Brasília por cerca de 30 minutos, mas não conseguimos a tão esperada audiência do Ministro do MPOG com a Comissão do Fórum dos SPF. Na madrugada deste dia, a FASUBRA ocupou o MPOG e arrancou audiência com o Secretário Sérgio Mendonça e a garantia da presença do MPOG nas suas mesas setoriais como MEC. Eles têm avançado na negociação de sua pauta específica desde então, nada por escrito, tudo verbal, até aqui.

Se desde o dia 10 de julho tínhamos 41 AD em greve, no dia 07 chegaram notícias da adesão de novas AD: APESJF (UFJF e IF Sudeste de MG), ADUNIRIO e UFPR, Na sequência, SINDIFPB, ADUFPI, ADUFSJ, ADUFC (UFC e UFCA) e ADUFTM, e ontem somávamos 48 IFE em greve. Se em parte estas adesões traduzem certo grau de extensão da greve, por outro lado, expõem a precarização em que as instituições se encontram, uma vez que, mesmo que não entrassem em greve, está ficando cada vez mais difícil manter as IFE funcionando diante do quadro de cortes motivados pelo Ajuste Fiscal. Por isso, a leitura foi de que estas adesões trouxeram, sim, novo fôlego para a greve. Atualizando o quadro, ADUFSJ não confirmou sua deflagração de greve em AG realizada.

Apesar de no Fórum dos SPF não haver acordo sobre oferecer uma contraproposta para o governo, nossa base indicou (21 AD favoráveis e 5 contrárias) e o CNG finalmente se posicionou frente à contraproposta elaborada pela comissão de estudo do Fórum dos SPF, ou seja, o CNG/ANDES-SN é favorável à apresentação de contraproposta ao governo nos termos do tal estudo (19,7% em parcela única). Mas as demais entidades que compõem o Fórum não chegaram a um acordo sobre isto.

Com o dia 10 de agosto, recebemos a notícia do lançamento da Agenda Brasil do Renan Calheiros e no dia 12 de agosto, a aprovação da Lei Antiterror. Tudo isto às vésperas do movimento contra o governo articulado pela direita que ocorreu no último domingo, 16!

A Educação tem sido pautada na Câmara dos Deputados em vários cenários. No dia 11 de agosto, audiência pública na Comissão de Educação sobre a “Importância da Pós-Graduação e os Direitos dos Pós-Graduandos”, onde os estudantes de pós-graduação reivindicam mais assistência estudantil, mais bolsas - com correção anual dos valores -, melhoria das condições de pesquisa, mais verbas para a pesquisa, melhoria nas relações acadêmicas. Já no dia 13, na comissão especial, foi a vez da audiência pública sobre a PEC 395/14 que propõe alteração no texto constitucional abrindo a possibilidade de acabar com a gratuidade na Educação Pública (defesa do pagamento pela pós-graduação *latu senso* (Especialização) e até mesmo para o Mestrado Profissionalizante). Aqui, nossa ação foi um sucesso: demos nosso recado, visualmente e com a fala do Prof. Saulo Pinto (APRUMA), e arrancamos uma nova audiência para amanhã, dia 20 de agosto, com a participação do ANDES-SN e do Ministro da Educação.

Ainda no dia 12 de agosto, na reunião com a ANDIFES, solicitada pelo ANDES-SN, dados importantes sobre disponibilidade de vagas ainda não liberadas, mas já autorizadas em 2012, e sobre a intensidade dos cortes foram repassados pelos diretores da ANDIFES para o CNG/ANDES-SN. Novas reuniões foram pactuadas sobre cortes e carreira, além do compromisso da ANDIFES de buscar mediar junto ao Ministro da Educação a marcação de audiência com os grevistas.

Na sexta-feira, dia 14, fechamos nossa estada com a “Caça ao Janine” em frente ao Centro de Convenções onde o Ex-Presidente Lula recebia o Ministro da Educação para fazer a abertura de um Seminário cujo objetivo era defender a Pátria Educadora. Ora, questionamos em nossas palavras de ordem: “Que contradição, a Pátria Educadora precariza a Educação”; “Ô, ô, Janine, KD vc, eu vim aqui só pra te ver”; “Ô, ô governo, mãos de tesoura, KD a Pátria Educadora”; “Negocia, Janine!”. O grupo era pequeno, formado pelos três CNG – FASUBRA, SINASEFE e ANDES -, mas foi bonito e nosso recado foi dado! Como pode, com os SPF do setor da Educação em greve desde o dia 28 de maio (mais de 70 dias) o Ministro ainda não ter se dirigido à categoria, não ter negociado?! Chegamos a brincar que a próxima *hashtag* na mídia seria #NãoSeFaçadeLombardiJanine!

Neste contexto, precisamos fortalecer o movimento, atuar de forma mais contundente daqui pra frente se quisermos forçar a abertura de negociação efetiva. Não é novidade para a categoria que nossas conquistas, mesmo que tenham significado, em alguns momentos, manutenção de direitos ou redução de perdas, vieram com greves. Elas continuam sendo o único instrumento de nossa luta como trabalhadores que somos.

Nossa greve é forte, sim! O momento é duro! Continuemos a luta!